

4. A sua Epifania, / sinal pro mundo inteiro, / aos povos e culturas / a luz vem acender / e tudo se fulgura.
5. O mundo, hoje, contempla / a grande salvação: / o Eterno feito gente. / E nós, maravilhados, / cantamos bem contentes.
6. Louvor a Ti, ó Cristo, / a nossa salvação, / nascido de Maria, / tu és a Vida Plena, / Verdade e nossa Via.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fizeste brilhar nesta noite santa a claridade de Jesus Cristo, luz do mundo. Dá a todos nós, que celebramos o mistério do seu nascimento como pobre, a graça de participar de sua vida, do mesmo modo que ele veio participar da nossa condição humana. Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P – Celebremos com alegria a Jesus Cristo, em cujo nascimento os anjos anunciaram a paz ao mundo, e peçamos:

T – O teu Natal traga paz para todos!

1. Olha para as nações em conflito, põe fim às discórdias e enche de justiça e alegria todos os povos da terra.

2. Abençoa as pessoas que se consagram à educação para a paz. Faz frutificar os seus esforços.

3. Apressa o tempo em que as espadas se transformarão em arado e os povos não mais aprenderão a guerra.

4. Arranca de nosso coração toda violência, ódio, discriminação. Dirige os nossos passos no caminho da paz.

5. Apressa entre nós o tempo novo da angústia vencida, da fome saciada, do pão repartido e da nossa comunidade mais unida e fraterna.

(Preces espontâneas)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside, ocupando o lugar no altar, convida a assembleia para o louvor espontâneo, intercalando com um refrão a cada 2 ou 3 participações.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Pão eucarístico na manjedoura do nosso coração, rezemos confiantes a oração do Senhor.

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 16 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, tu nos proporcionaste a grande alegria de celebrar o Natal do teu Filho Jesus. A luz que recebemos nesta noite transfigure o nosso dia a dia, para que possamos participar plenamente da divindade daquele que assumiu a nossa humanidade, o Cristo, nosso Senhor, bendito para sempre. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Natal de N. Sr. Jesus Cristo – Missa da Noite - Ano B

24 para 25 de dezembro de 2020 – Ano XXXVIII – Nº 2150



Congresso Eucarístico Arquidiocesano 2019-2021

GLÓRIA NO MAIS ALTO DOS CÉUS

RITOS INICIAIS

A – É Natal. O Senhor chega, trazendo vida e salvação para toda a humanidade. Com alegria, iniciemos esta celebração de fraternidade universal. Cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º curso: 10.20, faixa 3)

1. Reis e nações se amotinam e trama, por quê? / E vão contra o Senhor e o Messias, por quê? / Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão: / “Fui eu quem consagrei o meu Rei em Sião!”

Glória ao Senhor, nas alturas, sem cessar, / Glória ao Senhor, terra inteira a cantar! (bis)

2. Vou proclamar o decreto que vem do Senhor, / o que disse o Senhor e dizer me mandou: / “Tu és meu Filho, meu Filho, a Ti hoje eu gerei, / Tu me pedes e eu as nações Te darei!”

3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás, / como um pote de barro as despedaçarás! / Reis e juizes da terra, guiar-vos deixai, / ao Senhor com temor lhe servi e honrai!

4. Não o irriteis, sua raiva será perdição! / Bem felizes aqueles que n’Ele estão! / Glória ao Pai pelo Filho no Espírito, amor, / ao que vem nesta noite, da Igreja o louvor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. KALENDA DE NATAL

Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 16)

(Uma pessoa previamente preparada entoa, do âmbito, a kalenda.)

Transcorridos inumeráveis séculos da criação do mundo, / desde que Deus, no princípio, criou o céu e a terra / e formou o homem à sua imagem; transcorridos também muitos séculos / desde que o Altíssimo, passado o dilúvio, / pôs um arco nas nuvens, sinal de aliança e de paz; no século vigésimo primeiro da mi-

gração de Abraão, / nosso pai na fé, / de Ur dos Caldeus;

no século décimo terceiro da saída do povo de Israel do Egito, / conduzido por Moisés; / cerca de mil anos da unção de Davi como rei;

na sexagésima quinta semana, / conforme a profecia de Daniel;

na centésima nonagésima quarta Olimpíada; / no setingentésimo quinquagésimo segundo ano da fundação de Roma;

no quadragésimo segundo ano do império de Otaviano Augusto, / estando todo o mundo em paz,

JESUS CRISTO, ETERNO DEUS E FILHO DO ETERNO PAI,

querendo consagrar o mundo / com sua piedosíssima vinda, / pelo Espírito Santo concebido, / passados nove meses da concepção, (a voz se eleva e todos se ajoelham) em Belém da Judeia nasce, da Virgem Maria, feito homem:

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne.

P – Venham, adoremos o Salvador.

T – Ele é Emanuel, Deus Conosco.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. Oração

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo vislumbado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – O mundo inteiro esperou, a criação inteira esperou a notícia, a Boa Notícia que vamos ouvir agora.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (9,1-6) – ¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos.

³Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã.

⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz.

⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre.

O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 95 (96)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p.18)

Hoje nasceu para nós o Salvador, / que é Cristo, o Senhor!

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / ²Cantai e bendizei seu santo nome!

³Dia após dia anunciai sua salvação, / ⁴manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

⁵O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; / ⁶os campos com seus frutos rejubilem / e exultem as florestas e as matas.

⁷na presença do Senhor, pois ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, / e os povos julgará com lealdade.

(Tempo de silêncio)



Que, neste Natal, a humanidade, prostrada diante de Jesus menino, aprenda a ser uma humanidade com simplicidade, fraternidade e paz.

Feliz e Santo Natal para você e toda a sua família!



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Dom Washington Cruz
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

VESTIBULAR PUC 2021/1

INSCREVA-SE AGORA!

vestibular.pucgoias.edu.br

VOCÊ

NO CENTRO DA MUDANÇA

» Faça sua prova ou utilize sua nota do ENEM.

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo a Tito (2,11-14) – Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo, com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmo e Aclamações/ano C: 11.12 – vol. I, p. 19*)
Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Eu vos trago a Boa Nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-14) – ¹Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tendes medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus,

dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. PROCLAMAÇÃO DO NATAL

(*Antes da homilia, o diácono ou uma pessoa previamente preparada canta solenemente:*)

(*36º Curso: 09.08, p. 44, faixa 42*)

Ouçamos um canto novo tomando conta da terra: / Glória a Deus e Paz ao Povo / ódio ao ódio, guerra à guerra!

Miséria, mentira e morte não vão nos fazer parar. / Ó venham, cantemos forte, inda é tempo de louvar!

O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós!**

Os corações para o alto!

– **Ao Deus ressoe nossa voz.**

1. Ó noite silenciosa! / O desejado chegou! / A promessa foi cumprida: / tempo de espera acabou!

Bendito seja o Cristo Senhor! / Hoje nascido – nosso Salvador! (*bis*)

2. Ó noite silenciosa! / Chegou-nos o Emanuel! / O clamor foi atendido, / choveu justiça do céu!

3. Ó noite silenciosa! / A sede foi saciada! / O esposo está à porta! / Encontra a sua amada!

4. Ó noite silenciosa! / Chegou o dia esperado! / Brotou a antiga raiz, / sinal do céu nos foi dado!

5. Ó noite silenciosa! / Deus enviou o seu Filho! / Nasceu o Sol do Oriente, / a luz espalha o seu brilho!

6. A vós, ó Pai, nesta noite / os servos cantam louvor. / Tornados filhos no Filho, / no Espírito de Amor.

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor, / (todos se ajoelham) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria (todos de pé); / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio do Natal do Senhor, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nos-
sos louvores, nós vos pedimos por Je-
sus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso,
que abençoeis estas oferendas apresen-
tadas ao vosso altar.

T – Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja san-
ta e católica: concedei-lhe paz e prote-
ção, unindo-a num só corpo e governan-
do-a por toda a terra. Nós as oferecemos
também pelo vosso servo o papa N., por
nosso bispo N., e por todos os que guar-
dam a fé que receberam dos apóstolos.

T – Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e
filhas N. N. e de todos os que circundam
este altar, dos quais conheceis a fide-
lidade e a dedicação em vos servir. Eles
vos oferecem conosco este sacrifício de
louvor por si e por todos os seus, e ele-
vam a vós as suas preces para alcançar
o perdão de suas faltas, a segurança em
suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, cele-
bramos a noite santa em que a Virgem
Maria deu ao mundo o Salvador. Vene-
ramos também a mesma Virgem Maria e
seu esposo São José, os santos Apóstolos
e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago
e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu
e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto,
Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano,
Lourenço e Crisógono, João e Paulo,
Cosme e Damião), e todos os vossos san-
tos. Por seus méritos e preces concedei-
nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***To-mai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, a memória da pai-
xão do vosso Filho, da sua ressurreição
dentre os mortos e gloriosa ascensão
aos céus, nós, vossos servos, e também
vosso povo santo, vos oferecemos, ó
Pai, dentre os bens que nos destes, o
sacrifício perfeito e santo, pão da vida
eterna e cálice da salvação.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como re-
cebestes a oferta de Abel, o sacrifício
de Abraão e os dons de Melquisede-
que. Nós vos suplicamos que ela seja
levada à vossa presença, para que, ao
participarmos deste altar, recebendo o
Corpo e o Sangue de vosso Filho,
sejamos repletos de todas as graças e
bênçãos do céu.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos
e filhas N. N. que partiram desta vida,
marcados com o sinal da fé. A eles, e
a todos os que adormeceram no Cristo,
concedei a felicidade, a luz e a paz.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos
na vossa imensa misericórdia, conce-
dei, não por nossos méritos, mas por
vossa bondade, o convívio dos Apósto-
los e Mártires: João Batista e Estêvão,
Matias e Barnabé (*Inácio, Alexandre,
Marcelino e Pedro; Felicidade e Per-
pétua, Agueda e Luzia, Inês, Cecília,
Anastácia*) e por todos os vossos san-
tos. Por Cristo, Senhor nosso.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar
estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós,
Deus Pai todo-poderoso, na unidade do
Espírito Santo, toda a honra e toda a gló-
ria, agora e para sempre. **T – Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a
oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º curso: 10.20, faixa 36*)

1. Hoje a Luz visita o mundo. / É a luz
que traz alegria. / Tudo por ela revive-
rá, / ó noite, que hoje é dia!

**Eis o Filho de Deus. / Eis o Verbo en-
carnado. / O Filho muito amado. / Se-
nhor da Luz: / Cristo Jesus!**

2. Hoje, as trevas fogem pra longe / ao
contemplar a Luz radiante. / Numa só
voz a criação / entoa um canto exultante.

3. Hoje, o Verbo, a Luz verdadeira / o
mundo inteiro ele recria. / Vinde, can-
temos ao grande Sol / que vindo a nós
se inclina.

4. Hoje se cumpre a grande promessa: /
“Enfim, chegou a Luz-Redenção!” /

Entre acordes, cantos e festa / fazemos
a louvação!

5. Hoje nasceu Jesus de Maria, / o Cla-
rão que envolve o Universo. / Vinde,
prostremo-nos a adorar / o Senhor que
se faz servo.

6. Hoje os céus se unem à terra / can-
tando à Luz que brilha e fulgura. / E
nós cantamos ao que nos vem: / Glória
a Deus nas alturas. (*Lc 2, 14*)

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

(*46º Curso: 08.15, p. 54, faixa 34*)

1. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Senhor,
Deus de amor, / pobrezinho nasceu em
Belém / Eis, na lapa, Jesus nosso bem! /
Dorme em paz, ó Jesus! (*bis*)

2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus
da luz! / Quão afável é teu coração, / que
quiseste nascer nosso irmão / e a nós todos
salvar! (*bis*)

3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que, no
ar, vêm cantar / aos pastores os anjos do
céu, / anunciando a chegada de Deus, /
de Jesus Salvador! (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor nosso Deus, ao celebrarmos
com alegria o Natal do nosso Salvador,
dai-nos alcançar por uma vida santa
seu eterno convívio. Por Cristo, nosso
Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao
povo que caiu, socorre e exorta, / pois
busca levantar-se, Virgem pura, / nas-
cendo o Criador da criatura: / tem pie-
dade de nós e ouve, suave, / o anjo te
saudando com seu Ave!

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

(*Bênção Solene no Natal de N. Sr. Jesus Cristo, Missal Romano, p. 520.*)

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos
acompanhe.

T – Graças a Deus.

(*Visita ao presépio – (48º Curso: 10.20, f. 73)*)

1. Os santos reis, prostrados, / adoram o
Menino, / trazendo do Oriente / incenso,
ouro e mirra, / são tudo seus presentes.

2. Ao verem uma estrela / brilhar no alto
céu / por ela são guiados, / ao Príncipe
da paz, / Jesus manifestado.

3. O Rei que vem chegando / em sua
manjedoura / nos mostra seu amor / e
a todos vem guiar, / o Rei: o servidor.